ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF BRUNO SOUTO DE SOUZA

O ESTUDO DAS CONSIDERAÇÕES CIVIS NA IMPLANTAÇÃO DE UMA MISSÃO MULTIDIMENSIONAL (RCA).

Rio de Janeiro

2018

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF BRUNO SOUTO DE SOUZA

O ESTUDO DAS CONSIDERAÇÕES CIVIS NA IMPLANTAÇÃO DE UMA MISSÃO MULTIDIMENSIONAL (RCA).

Trabalho acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Gestão Operacional.

Rio de Janeiro

2018

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DESMil

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)
DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **Cap Inf BRUNO SOUTO DE SOUZA**

Título: **O ESTUDO DAS CONSIDERAÇÕES CIVIS NA IMPLANTAÇÃO DE UMA MISSÃO MULTIDIMENSIONAL (RCA).**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Operacional, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____/_____/_____ *CONCEITO:* _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
_____ **ALEXANDER FERREIRA DA SILVA - TC** Cmt Curso e Presidente da Comissão	
_____ **THIAGO FERNANDES FLOR - Cap** 1º Membro e Orientador	

RODERICK YAMASHITA - Cap 2º Membro	

BRUNO SOUTO DE SOUZA – Cap

Aluno

1. INTRODUÇÃO

A República Centro-Africana é uma nação do continente africano que não possui saída para o mar e faz fronteira leste com o Sudão, República Democrática do Congo ao sul, Congo a sudoeste, Camarões a oeste e Chade ao norte.

Assim como outras nações da África, a região que atualmente corresponde à República Centro-Africana teve seus recursos naturais explorados pelos europeus, principalmente pelos franceses. Os colonizadores escravizaram a população local para trabalhos agrícolas, sobretudo no cultivo de café e algodão, além da extração de marfim e diamante. A independência nacional foi conquistada em 1960.

A falta de infraestrutura Centro Africana reflete na fraca economia do país, que é um dos mais pobres do mundo. A principal atividade responsável pela captação de recursos financeiros é a agricultura, que se baseia no cultivo de café, algodão, mandioca e cará. O setor industrial é pouco desenvolvido, atuando nos seguimentos têxteis, alimentício, de bebidas, tabaco, móveis e papel.

Conforme dados divulgados em 2010 pela Organização das Nações Unidas (ONU), a República Centro-Africana possui Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,315, ocupando o 159° lugar no ranking mundial, que é formado por 169 países. Os maiores problemas socioeconômicos são: a pobreza, a maioria dos habitantes vive abaixo da linha de pobreza; a subnutrição que atinge 43% da população; a taxa de mortalidade infantil é uma das mais elevadas do planeta: 103 para cada mil nascidos vivos; a expectativa de vida é de apenas 44 anos e o índice de analfabetismo é de 52%.

A ONU, nos dias atuais, assumiu a responsabilidade de ser um dos principais organismos de preservação da paz mundial. Essa necessidade surgiu em decorrência do cenário internacional que se caracteriza por incertezas políticas e tensões econômicas, sociais e religiosas, as quais ocasionam inúmeros conflitos por todo o mundo. Dentro deste contexto da ONU, observa-se que o Brasil tem, tradicionalmente, participado de inúmeras missões de manutenção da paz no exterior, objetivando encontrar soluções pacíficas e duradouras para as mais diversas formas de conflitos.

De acordo com o Manual de Campanha, Planejamento e Emprego da Inteligência militar, o exame de situação é um processo dinâmico e multidimensional, que deve propiciar decisões sobre as operações correntes e, quando necessário, o planejamento de operações futuras.

O exame de situação, destacando os fatores do PITCIC, permite mediante análise integrada, a visualização de como o terreno, as condições meteorológicas e as considerações civis condicionam as próprias operações e as operações do inimigo, fornecendo dados reais e efetivos para auxiliar a tomada de decisões adequadas.

1.1 PROBLEMA

A experiência militar brasileira na República Centro Africana restringe-se a atuação de Observadores Militares em atuação no País. A ausência de experiências vividas como um contingente militar na República Centro Africana

apresenta-se como um problema a ser observado com o objetivo de encontrar os melhores entendimentos para as diversas situações encontradas.

Em vista dos inúmeros conflitos existentes no mundo, por diversos motivos econômicos, sociais, políticos e religiosos, observamos que o Brasil passou a ter uma participação mais ativa junto à Organização das Nações Unidas (ONU), no contexto da manutenção da paz mundial nas últimas três décadas. Em consequência, nossa doutrina e nossa estruturação de preparo e emprego da tropa devem passar por acertos e aprimoramentos, principalmente observando os ensinamentos colhidos nas participações já realizadas, dada a complexidade das missões e a projeção no cenário internacional.

Nesse contexto cresce de importância as considerações civis como fatores determinantes para o sucesso das diversas missões de paz das nações unidas em virtude da diversidade cultural e estrutural das diversas missões e efeitos da infraestrutura, das instituições e organizações civis e de liderança política/civil local.

O estudo das considerações civis, que se estende por uma sucessão de fases, aborda um levantamento da influência da cultura e das atividades da população local sobre o teatro de operações.

Diante do exposto, é possível notar que o problema em questão é muito mais amplo do que realmente aparenta ser, de onde pode-se extrair a principal questão a ser respondida:

No contexto do exame de situação do comandante em uma missão de paz na RCA, qual é o fator das considerações civis que deve ser considerado prioritário para estudo e conclusões?

1.2 **OBJETIVOS**

OBJETIVO GERAL

Analisar as considerações civis dentro dos seus vetores: áreas, estruturas, capacidades, organizações, pessoas e eventos, contextualizando com a implantação da missão na República Centro Africana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar a constituição de um contingente brasileiro dentro de um contexto de operações de paz, o emprego de um contingente brasileiro na RCA;

Identificar principais alterações no padrão de atuação de um contingente brasileiro, de acordo com as considerações civis apresentadas pelo país hospedeiro.

1.3 JUSTIFICATIVAS

A rápida globalização que apresenta-se nos dias atuais inclina o mundo para a uniformidade de padrões das nações, a homogeneidade do mundo não o torna menos vulnerável à frequência de conflitos internacionais. Para haver equidade de poder entre as nações, é preciso estabelecer a equivalência do poder geral das próprias nações, considerando sua força militar, tecnologia de armamento e potencial de cada uma delas. (FONSECA Jr; LAFER, 1997, p.66)

Neste sentido, o presente estudo justifica-se por promover uma discussão embasada em fatos atuais e dinâmicos a respeito de um tema essencial para as operações e de suma importância para a Projeção do Poder Nacional, do qual depende o sucesso do Exército Brasileiro e do país nas operações militares.

A intenção, portanto, é verificar a aplicação do exame de situação, dentro de um processo de apoio, particularmente durante a montagem das linhas de ação, auxiliando tomadores de decisão quando em situação de restrição de tempo.

Sendo assim o PITCIC permite ao decisor tomar decisões mais adequadas, maximizando o poder de combate em pontos críticos de tempo e espaço.

2. **METODOLOGIA**

Quanto à natureza, o presente estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa do tipo aplicada, que tem por objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à problemática de como se apresenta a preparação de acordo com a interação com os componentes civis de uma missão de paz na República Centro Africana.

A fim de abordar o problema de forma coerente, foi realizado uma entrevista com instrutores do Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil, destacando militares com grande conhecimento profissional na preparação de contingentes brasileiros e missões individuais com integrantes de diversos países, com o intuito de elucidar o objetivo geral do presente estudo.

No presente trabalho, serão entrevistados militares que participaram da missão de paz na República Centro Africana, avaliando as perspectivas de emprego dentro do objetivo principal do trabalho, o estudo das considerações civis.

2.1 Revisão da Literatura

A presente pesquisa foi iniciada considerando como limite longo o início das missões de paz desenvolvidas pelo Exército Brasileiro no campo de atuação sob a égide das Nações Unidas.

As possíveis variáveis encontradas quando se analisa os aspectos referentes as considerações civis: área, estrutura, capacidade, organizações, pessoas e eventos, corroboram com a dificuldade de implementar um procedimento padrão de atuação dentro da missão com característica militar dentro de um país com atividades e peculiaridades notadamente diversificadas.

Dessa forma, o presente trabalho, foi construído com base nos manuais EB 70-MC-10.307, EB60-ME-12.401, portarias referentes ao preparo e emprego dos contingentes militares para missão de paz e entrevistas com militares que participaram de missão de paz na RCA.

a.Critério de inclusão:

Trabalhos publicados relacionados a missão de paz no exterior sob a égide da ONU.

Experiências de militares que participaram de missão de paz na República Centro Africana.

Trabalhos que tenham como enfoque as considerações civis nas operações de paz.

b- Critério de exclusão:

Estudos que abordam o emprego do Contingente militar em missões no território nacional.

2.2 COLETA DE DADOS

Na sequência do aprofundamento teórico a respeito do assunto, o delineamento da pesquisa contemplou a coleta de dados pelo seguinte meio: entrevista.

2.2.1 Entrevista

A amplitude do universo foi estimada a partir do efetivo de militares brasileiros que integraram a missão de paz na República Centro Africana. O estudo foi limitado particularmente a esses militares, devido ao fato deles estarem diretamente envolvidos com o objetivo prático deste artigo científico.

Com esta delimitação, buscou-se esquadrinhar um panorama do conhecimento acerca dos principais fatores dentro das considerações civis, já que são os próprios militares que disseminam o conhecimento adquirido na referida missão.

Dessa forma, utilizando-se os dados obtidos em consultas a fontes abertas fornecidas pela ONU, resultante de operações de paz distintas. A fim de atingir uma maior confiabilidade das induções realizadas, buscou-se atingir uma amostra significativa e fidedigna utilizando uma amostra significativa, utilizando como parâmetros o grau de confiança igual a 90% e margem de erro de 10%. Nesse sentido, a amostra dimensionada como ideal foi de 12(doze) militares.

Foram entrevistados 15 oficiais com experiência em missões de paz e preparação de contingentes e missões individuais. A amostra teve como ponto inicial o efetivo de militares integrantes do Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil(CCOPAB). A sistemática de entrevistas ocorreu de forma direta

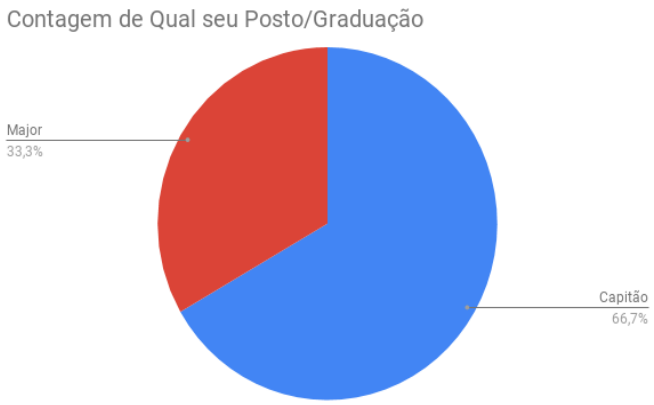
(pessoalmente) com os militares que atendiam aos requisitos. As respostas obtidas validaram o trabalho não havendo necessidade de reavaliar os métodos utilizados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contemplou o universo de militares integrantes de missão de paz individual sob a égide da ONU, com experiência de emprego de contingentes militares, com a ótica das considerações civis no desenvolvimento das missões de manutenção da paz.

Dentro do fator população na entrevista, pode-se considerar todos os civis da Área de Operação, assim como aqueles localizados fora da Área de Operação ou em suas proximidades, mas cujas ações, opiniões ou influência política possam afetar a missão.

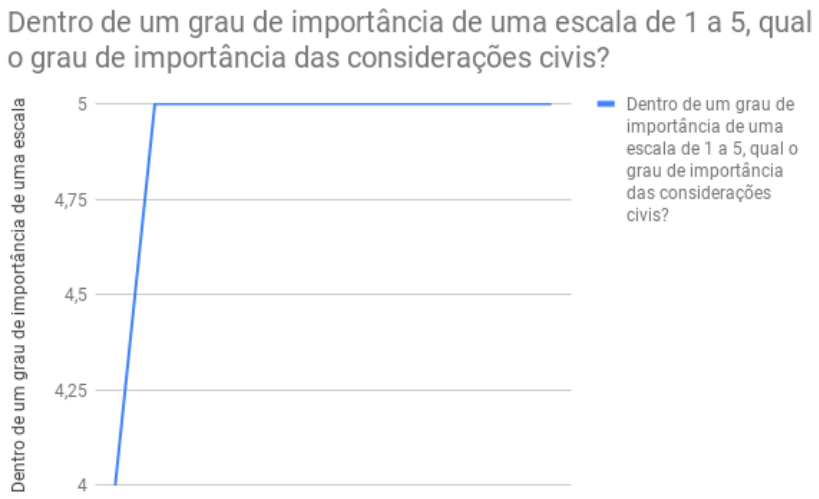
As organizações que também se destacam como fator essencial nas operações de paz caracterizam organismos internacionais, organizações não governamentais e outras organizações civis. Essas organizações influenciam e interagem com a população, com as forças militares e também entre si. Apresenta-se essencial a integração das forças militares com tais instituições com a finalidade de obter todas as suas capacidades. O gráfico a seguir apresenta o resultado obtido:



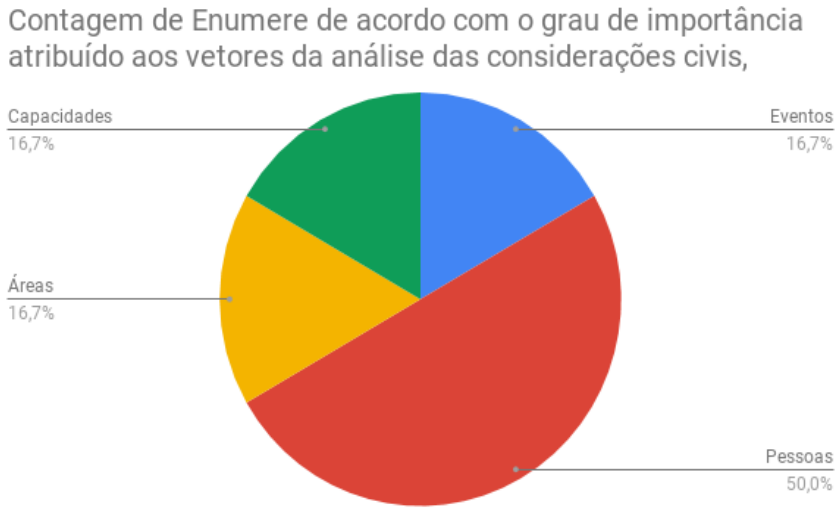
No item Nr 1 foi perguntado o posto do militar entrevistado com a finalidade de definir o público a ser questionado e verificar dentro da missão a aplicabilidade dentro das considerações civis de acordo com a experiência vivida por cada militar.

No item Nr 2 foi perguntado sobre a missão desempenhada pelo militar na missão da MINUSCA, procurando entender o contato do referido militar com as considerações civis. A possibilidade do militar desempenhar uma missão mais aproximada da população da República Centro Africana apresentou uma melhor imagem e reflexos das considerações civis, fruto do trabalho abordado.

O militar na função de estado maior da missão tem como maior característica o planejamento e distribuição das missões desenvolvidas, a avaliação dos vetores das considerações civis apresentam-se essenciais para estabelecer as missões especificas dentro de cada área, estruturas e população.



No item Nr 3 foi pedido para o militar informar o período de participação da missão, com a finalidade de observar se houve alguma interferência externa de acordo com o momento vivido na MINUSCA.



No item Nr 4 os fatores das considerações civis foram ordenados em grau de importância de acordo com a experiência vivida pelo entrevistado para atribuir uma sequência de emprego e relevância. O resultado caracteriza o contato aproximado com a população e os fatores que determinam o sucesso ou insucesso de cada missão planejada e executada.

As entrevistas evidenciaram o alto valor destinado ao vetor população dentro da característica do país hospedeiro.

Analisando as respostas da entrevista, especificamente o item 4, foi identificada a importância dos fatores dentro das considerações civis abordadas de maneira essencial para o sucesso na missão da MINUSCA, na República Centro Africana.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto às questões de estudo e objetivos propostos no início deste trabalho, conclui-se que a presente investigação atendeu ao pretendido, ampliando a compreensão sobre as principais demandas relacionadas aos vetores das considerações civis, no que tange aos aspectos apresentados na missão da MINUSCA.

A compilação de dados permitiu identificar que, a problemática das considerações civis nesse tipo de operação é bastante complexa e que para se buscar uma solução plausível, deve-se buscar a atualização e estudo da população local, conhecimento das estruturas locais, áreas, capacidades, organizações que integram a missão e eventos relacionados à aplicabilidade dos vetores.

A problemática do tema abordado pode ser avaliada dentro dos obstáculos encontrados pelos militares, de acordo com a missão desenvolvida por cada um dos militares, no nível de aplicabilidade da função desenvolvida.

Conclui-se portanto que o efeito desempenhado pela população nas considerações civis apresenta-se como principal, evidenciando protagonismo dentro dos fatores de expressão no âmbito da missão sob égide da ONU na República Centro Africana.

Apresenta-se como primordial a busca por uma preparação eficiente, ambientada com a história, atividades e atitudes da população. Assim como o emprego do exame de situação para desenvolver linhas de ação para a decisão e produção de ordens ou planos.

REFERÊNCIAS

BRASIL – Planejamento e Emprego da Inteligência Militar. 1. Ed. Brasilia, DF,2003.

BRAHIMI REPORT [A/55/305-S/2000/809]. Assembléia Geral e Conselho de Segurança das Nações Unidas, New York, NY, 2000.

BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. Portaria n° 0001 – COTer, de 01 de fevereiro de 2002. Diretriz para o Preparo de Contingente PE designado para integrar Missão de Paz, Brasília, DF, 2002.

Ministério da Defesa. Estado – Maior da Defesa. MD 33 – M –01: manual de Operações de Paz, 1ªed. Brasília –DF: Subchefia de Operações (SC3 – 20). Estado - maior da Defesa, 2001.

Ministério da Defesa. Estado – Maior da Defesa. Manual de Campanha – Operações de Manutenção da Paz (C 95-1), Brasília, 1988.

Exército. Estado-Maior. Portaria n° 037: Diretriz Geral para a Estruturação, a Seleção e o Preparo de Contingentes para Missões de Paz, Brasília, DF, 2010.

Exército. Estado-Maior. Portaria n° 038: Diretriz para Elaboração dos Quadros de Organização (QO) das OM de Força de Paz, Brasília, DF, 2010.